



CURVA DE CRESCIMENTO DE CALOS EM DUAS ESPÉCIES MICRO ENDÊMICAS DE CACTÁCEAS DA BAHIA

SOUZA, I.¹; BISPO, L.S.C.²; SCHNADELBACH, A.S.³; BELLINTANI, M.C.⁴

¹ Mestranda – UFBA, issz.biologia@gmail.com

² Doutoranda – UEFS, biologabispo@gmail.com

³ Professora Associada – UFBA, alessandra.schnadelbach@gmail.com

⁴ Professora Associada – UFBA, moemabellintani@gmail.com

Resumo: Calos são aglomerados celulares desdiferenciados. Tem vasto potencial de aplicação na cultura de tecidos vegetais e fácil cultivo devido ao baixo custo e baixa complexidade de manutenção. No entanto, seu uso deve vir acompanhado do adequado manejo dessas culturas a partir de estudos espécie-específicos sobre seu comportamento. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito de diferentes combinações e concentrações de reguladores vegetais na curva de crescimento de calos de *Micranthocereus flaviflorus* subsp. *densiflorus* e *Micranthocereus polyanthus* subsp. *alvinii*. Foram selecionadas combinações de reguladores vegetais testadas previamente com potencial para indução de calos. Lâminas de tecido calogênico com 2,25cm² foram inoculadas em meio MS/2 com as mesmas combinações de reguladores dos meios nos quais os calos foram formados. O peso seco das amostras foi avaliado 0, 15, 30, 45 e 60 dias após o início do cultivo em 3 repetições para cada pesagem. Os dados foram submetidos à ANOVA e realizado ajuste de equação de regressão polinomial. As médias obtidas aos 60 dias para cada tratamento, foram comparadas pelo Teste de Tukey com

$p \leq 0,05$ A análise de regressão demonstrou que para *M. flaviflorus* o tratamento

combinando 2,4D 5 μ ML⁻¹ e BAP 10 μ ML⁻¹ e, similarmente para *M. polyanthus* aquele que combinava 2,4D 5 μ ML⁻¹ e KIN 10 μ ML⁻¹ ainda apresentavam a curva de crescimento na fase II (Log) de crescimento exponencial, ou seja, com potencial para permanecer em estado de crescimento por mais tempo em relação aos demais tratamentos. O teste de médias aos 60 dias demonstra que apesar de esses tratamentos ainda estarem no segundo estágio na curva de crescimento de calos, o crescimento em termos de massa seca não difere significativamente das maiores médias obtidas em outros tratamentos. São indicados para cultivo de tecido calogênico dessas espécies o meio MS/2 suplementado com 2,4D 5 μ ML⁻¹ e BAP 10 μ ML⁻¹ para *M. flaviflorus* e 2,4D 5 μ ML⁻¹ e KIN 10 μ ML⁻¹ para *M. polyanthus*.

Palavras-chave: Espécies ameaçadas; Cultura de calos; Combinações de reguladores vegetais.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico